



EFEITO RELAXANTE DA GOMA DO CAJUEIRO EXTRAÍDA DO EXSUDATO DE *Anacardium occidentale* L. SOB A CONTRAÇÃO UTERINA INDUZIDA POR OCITOCINA *IN VITRO*.

Sávia Francisca Lopes Dias¹, Layane Carneiro Alves Pereira², Marcos Meneses de Oliveira³, Rosimeire Ferreira dos Santos⁴, Lívio César Cunha Nunes⁵.

¹Doutoranda RENORBIO/UFPI; ²Mestranda PPGFARM/UFPI; ³Discente/UFPI; ⁴ Docente/UFPI; ⁵ Docente/UFPI
*marcosmenzes@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Dismenorreia é um termo médico usado para definir cólicas menstruais. O aumento da contratilidade uterina foi proposto como uma das principais causas de dismenorreia. Este estudo propôs a investigação do efeito relaxante da goma do cajueiro purificada (GCP) na contratilidade uterina de roedores *in vitro*. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A goma do cajueiro foi extraída por incisões no tronco da árvore *Anacardium occidentale* L. e purificada em laboratório. Para investigar o efeito relaxante no útero isolado de ratos (*Rattus norvegicus*) os ratos foram pré-tratados com estradiol (0,5mg / kg) um dia antes da eutanásia (overdose de tiopental sódico 150 mg / kg + lidocaína 10 mg / kg I.P). O útero foi colocado em uma placa de Petri contendo solução Locke Ringer a 32°C (95% O₂ e 5% CO₂). Dois cornos uterinos foram separados por incisão e suspensos verticalmente em cubas de vidro (10mL). Os estudos foram realizados em útero pré-contráido de ocitocina (10-2UI / mL) em diferentes preparações de 10-3-103µg / mL de goma. O mecanismo de ação foi estudado através da participação dos canais de potássio na presença de TEA + 5 mM. Os cortes histológicos do útero também foram analisados. Para a

realização da pesquisa com animais, o estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da UFPI (CEEAA/UFPI) sob número do processo 410/2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A originalidade do material foi confirmada por espectroscopia no infravermelho. O GCP inibe a contração uterina induzida pela ocitocina *in vitro* de forma significativa e dependente da concentração (EC₅₀ = 2,53 ± 0,54 µg / mL) com eficácia máxima de 97,8 ± 0,8%. Na presença de 5 mM TEA+ o valor de E_{max} foi de apenas 49,05 ± 4,33%. Secções histológicas confirmaram o efeito tocolítico do GPC sob contrações tônicas induzidas. O estudo demonstrou a existência de um efeito terapêutico inovador do GPC, ao demonstrar sua capacidade de diminuir a contração do músculo liso uterino induzido pela ocitocina *in vitro*. O mecanismo do tocolítico sugere associado à ativação dos canais de K⁺. Isso amplia as possibilidades de o CGP ser investigado para o tratamento da dismenorreia primária. **CONCLUSÃO:** Portanto, o estudo evidencia a atividade tocolítica associada ao GCP, através do efeito relaxante no músculo uterino após indução por ocitocina *in vitro*.